

SAÚDE INDÍGENA

MS disponibiliza R\$ 1,7 milhão

BRASÍLIA (AS) - O Ministério da Saúde, por intermédio da Fundação Nacional de Saúde (FNS), disponibilizou mais de R\$ 1,7 milhão para assistência à saúde das populações indígenas. Os recursos vão beneficiar entidades de assistência ao índio em Roraima, Amazonas e Santa Catarina.

A Casa de Cura, mantida pela Diocese de Roraima, já recebeu R\$ 516 mil de um total de R\$ 864 mil. A Diocese de São Gabriel da Cachoeira, no Amazonas, vai receber R\$ 343 mil e a entidade Documentação Indigenista e Ambiental de Santa Catarina R\$ 517 mil.

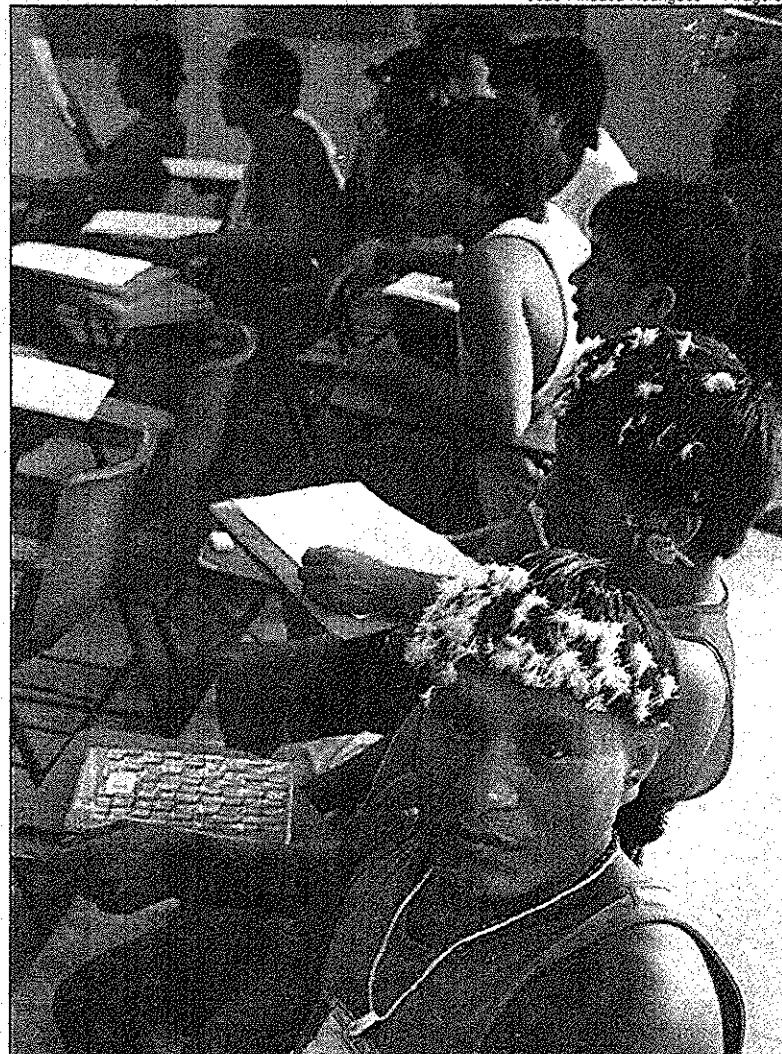
Os recursos para a Casa de Cura, em Roraima, serão utilizados na manutenção da entidade, como cuidados com os doentes,

compra de medicamentos e material de consumo e pagamento de salários. A Casa de Cura mantém, hoje, 35 pacientes ianomâmis com tuberculose que estão sendo medicados com ampolas de rifampicina 2%. O estoque de medicamento para o tratamento da tuberculose é suficiente para seis meses. Também para tratar dos ianomâmis de Roraima, a coordenação regional da Fundação Nacional de Saúde empregou R\$ 245 mil na compra de medicamentos e gêneros alimentícios para a Casa do Índio.

Em Roraima, de janeiro a setembro de 1998, morreram 45 ianomâmis em Auaris (reserva indígena), sendo 13 de malária, 17 de bronco-pneumonia e 15 por diarréia e desnutrição e causas desconhecidas. Nenhum ianomâmi morreu por tuberculose. As mortes por bronco-pneumonia foram causadas por um surto de gripe que atingiu a capital do estado, Boa Vista, entre junho e agosto.

Os R\$ 343 mil disponibilizados para a Diocese de São Gabriel da Cachoeira, no Amazonas, serão empregados na implementação da atenção básica à saúde do índio. O convênio firmado entre a diocese e a presidência da FNS tem duração de 14 meses. A entidade Documentação Indigenista e Ambiental de Santa Catarina vai empregar os R\$ 517 mil na implementação do Programa de Prevenção e Assistência Básica à Saúde em comunidades indígenas do estado.

João Pinduca Rodrigues - 14/ago/98



Os índios de dois estados da Amazônia terão mais de R\$ 500 mil